



## **Missão da PUCPR**

**"A Pontifícia Universidade Católica do Paraná, orientada por princípios éticos, cristãos e maristas, tem por missão desenvolver e difundir o conhecimento e a cultura e promover a formação integral e permanente dos cidadãos e profissionais comprometidos com a vida e com o progresso da sociedade."**

### **A missão da PUCPR passo a passo**

#### **“A Pontifícia...”**

O termo pontifícia se refere ao “pontífice” (aquele que estabelece a ponte, a ligação entre a terra e o céu). Na tradição cristã, cabe ao Papa esta tarefa. A justificativa bíblica está na afirmação de Jesus a Pedro: “Tudo o que ligares na terra será ligado no céu”.

Assim, quando o Papa reconhece o bom serviço realizado por uma Universidade Católica e a sua fidelidade ao ensinamento da Igreja, ele concede-lhe o título de Pontifícia. A PUCPR recebeu esta deferência em 1985. No Brasil, há 6 Universidades Pontifícias.

#### **... Universidade...**

Como instituição, a Universidade surgiu pelos idos de 1100 como Universitas Scholarium et Magistrorum (corporação ou comunidade de estudantes e mestres), cabendo-lhe a responsabilidade pela preservação do “saber universal”, isto é, o saber de todas as ciências, de todos os tempos e de todas as culturas. Ela reúne um grande número de “faculdades”, ou seja, áreas específicas do conhecimento que, em si, isoladamente, não poderiam traduzir a universalidade do saber humano produzido historicamente.

#### **... Católica...**

O termo traduz a sua adesão à religião católica. Trata-se, portanto, de uma instituição “confessional” ou, declaradamente, religiosa. Isso exige a preservação dos valores e dos princípios ensinados pela Igreja Católica. No Brasil, há cerca de 18 Universidades Católicas e 30 Institutos ou Centros Universitários de mesma natureza. Alguns são mantidos pelas Dioceses e outros, como é o caso da PUCPR, por congregações religiosas (Jesuítas, Maristas, Salesianos, entre outros).

#### **... do Paraná”**

A PUCPR nasceu em Curitiba, em 1959, reunindo algumas faculdades católicas isoladas, existentes naquela época. Fundada por Dom Manuel da Silveira D’Elboux, então Arcebispo de Curitiba, a PUCPR foi administrada pela Arquidiocese até 1974. Dessa data em diante, os Irmãos Maristas, a pedido de Dom Pedro Fedalto, já Arcebispo, assumiram-lhe a administração.

#### **... orientada por princípios...**

Princípios são pontos de partida, referências, quadros de valores. Eles indicam de onde partem nossas atitudes e opções; mostram os nossos limites e as nossas fronteiras, ou seja, aquilo até onde podemos ir, até onde nossas decisões podem chegar e o que não podemos aceitar ou admitir.



PUCPR

### **... éticos...**

Os princípios éticos são as nossas referências humanísticas: a valorização da vida, o respeito ao outro, a opção por defender valores como a liberdade, a justiça, a honestidade, a verdade e o bem.

### **... Cristãos...**

Os princípios cristãos se referem aos valores ensinados pela tradição da Igreja, pelo Evangelho e pela teologia cristã. São alguns exemplos: o amor ao próximo, a atitude de pedir e de oferecer o perdão, a solidariedade, a partilha, a fraternidade universal, o desprendimento e a pobreza, a paz e a igualdade.

### **... e maristas...**

Por sua vez, os princípios maristas expressam os valores ensinados por Marcelino Champagnat, o fundador da Congregação dos Irmãos Maristas. A palavra “marista” vem de “Maria”, modelo de educadora por ter sido a responsável pela educação do próprio Jesus. Para Champagnat, “ninguém pode educar sem antes amar o educando”.

Os princípios maristas são a pedagogia integral, a pedagogia familiar e da simplicidade, a pedagogia do trabalho e da constância e a pedagogia da motivação e da competência profissional.

### **... tem por missão...**

A palavra missão pode ser usada em vários sentidos: refere-se ao ato de designar um grupo a cumprir certa tarefa (“missão espacial ou diplomática”, por exemplo); refere-se, também, a uma incumbência ou encargo; finalmente, pode, ainda, significar uma “delegação divina”. Normalmente, as organizações utilizam o termo no segundo sentido aqui apresentado: ao falar de missão institucional, se pretende destacar os encargos ou as incumbências daquela organização. Assim entendemos a missão da PUCPR.

### **... desenvolver e difundir o conhecimento...**

A Universidade não é um depósito de saberes. A velha imagem da “torre de marfim” já, há muito, foi superada. Ao contrário, ela é lugar propício para o desenvolvimento do conhecimento, tarefa jamais concluída, e a difusão, ou seja, a apresentação, a distribuição, a oferta desse conhecimento à comunidade. Isso implica conservar o patrimônio científico do passado (ninguém precisa inventar a roda todo dia) e, ao mesmo tempo, buscar novas formas de explicar o mundo por meio de teorias sempre mais explicativas e sempre provisórias e falíveis.

### **... e a cultura...**

A cultura é, ao mesmo tempo, “produto” e “morada” do humano. Enquanto produto, ela representa a capacidade humana de transformar a natureza, criando objetos, formas, sons, símbolos, instituições, códigos, cosmovisões, etc. Enquanto “morada”, diz respeito ao espaço onde o homem, “produto biológico”, se torna “humano”, ou seja, “produto da cultura”. Além de servir à causa da difusão da cultura, a PUCPR favorece a crítica da contra-cultura: pela mediação de seus princípios fundamentais, ela se opõe a tudo o que ameaça a vida,



PUCPR

a paz e a verdade.

### **... e promover a formação integral...**

Os princípios que dão norte à ação da PUCPR servem de baliza ao seu projeto educativo. Este projeto pode ser resumido na expressão “formar de modo integral”. Isso requer habilidade para formar a inteligência, a aptidão técnica, a afetividade, a sociabilidade e a espiritualidade. Sem defender a dicotomia ou a separação das diferentes dimensões humanas, tal projeto educativo pretende formar “pessoas por inteiro”.

### **... e permanente...**

A educação integral deve ser, também, permanente. Somos sempre aprendizes, nunca estamos prontos, em definitivo. A ciência evolui, a cultura se modifica, novos valores se colocam em cena, novas realidades sociais se apresentam a nós. A educação permanente é aquela capaz de dar respostas novas a novos desafios, seja aos jovens estudantes, seja àqueles mais maduros, já integrados no mercado de trabalho.

### **... de cidadãos e de profissionais...**

A pedagogia integral já supõe a formação tanto do cidadão quanto do profissional.

Mas, no texto de sua missão, a PUCPR quis destacar, ainda mais, este aspecto.

Profissionais são homens e mulheres que sabem “fazer”; cidadãos são homens e mulheres que sabem “viver”. Jamais a simples formação profissional poderá nos contentar. Por essa mesma razão, a PUCPR incentiva os seus “professores” a se tornarem também “educadores”. A cidadania ainda implica a sensibilidade para atuar em comunidade, desenvolvendo o espírito de solidariedade e de responsabilidade social.

### **... comprometidos com a vida...**

Não há princípio ético mais importante do que o respeito à vida: todas as outras regras de conduta servem para preservá-lo. Comprometimento exige mais do que ciência ou consciência: alguém pode ser conhecedor dos problemas sociais e ter consciência de sua gravidade sem, contudo, sair de sua posição de espectador. Comprometimento requer envolvimento, participação, generosidade, capacidade de se colocar a serviço, disposição de ajudar. A PUCPR não quer, simplesmente, mostrar aos seus estudantes os grandes desafios do nosso tempo: mais do que isso, ela quer encorajá-los a dar a sua parcela de contribuição efetiva e concreta.

### **... e com o progresso da sociedade”.**

A conquista de um diploma universitário com a marca da PUCPR não pode ser, simplesmente, condição para a realização de um projeto pessoal. Antes, é condição para a realização de um projeto onde a pessoa se realiza e a sociedade cresce como um todo.

A construção de um mundo melhor precisa deixar de ser um sonho de poucos e passar a ser um compromisso de todos. A PUCPR acredita que isso é possível.

Prof. Paulo Eduardo de Oliveira